

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR/ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

COIMBRA

Estudantes da Academia vieram para a rua

Cortejo dos Cem Anos foi fraca imagem da AAC

Neste movimento, entretanto, nas ruas. Grupos de jovens, em dia de feriado quando a cidade passeava sob uma chuva miudinha. No avançar dos ponteiros do relógio alinhava-se nos passeios à espera do Cortejo dos Cem Anos, alguma população curiosa. E, às 16h30, ele chegaria de ruas da Baixa, ao som dos gaiteros...

O som dos tambores e da gaita de foles atraiu a curiosidade das pessoas que, saindo das lojas da Baixa, espreitavam o que lá vinha... mas era difícil e a frase «Ó pá, vamos

embora», exclamada pelo primeiro grupo que seguia junto dos gaiteros, denunciou a grande distância que separava os grupos que integravam o «Cortejo dos Cem Anos».

Após alguns minutos de espera, a Orquestra Pitagórica conseguiu alegrar o desfile. A musicinha popular dançada, apenas e infelizmente, por um par de estudantes quebrou a monotonia das capas negras.

Depois... a Academia pouco mais teve para mostrar à população. Um carro dos «Bú-Falco — Bika», umas das repúblicas de estudantes, e um segundo dos fãs da Académica, atrás do qual seguiam

grupos representando as diferentes secções daquele organismo autónomo.

Um desfile pobre que deixou perceber ter sido alinhavado à última hora.

Não se pretendia uma «Queima das Fitas» que, aliás, só se diferencia pelo maior número de estudantes que integra o cortejo e por um colorido diferente. Trazer para a rua uma Associação Académica que se intitula como a maior associação de estudantes do país e da Europa requer um modo de o fazer com cuidado que assente, principalmente, no mostrar, de dentro para fora.

O cidadão comum pouco conhece da dinâmica da AAC e por isso ele continua a vê-la como «uma brincadeira de estudantes». Não são nossas as palavras, embora um certo eco da mesma penetre nos nossos ouvidos.

Se não há dinheiro para mais, desculpa que muitas vezes se ouve de parte dos responsáveis, que o «Cortejo dos Cem Anos» fosse então um desfile de protesto. Ou será que os estudantes não estão para isso?

Filomena Lopes

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Associações Académicas - Actual / sobre culturais - comemorações
univ. Coimbra